III CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA CLÍNICO-LABORATORIAL ON-LINE

A IMPORTÂNCIA DA IMUNOFENOTIPAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS

RENATA ALMEIDA BARROS; GALBER SANTOS FILHO; ANTÔNIA MOÊMIA LÚCIA RODRIGUES PORTELA; ALAÍDE MARIA RODRIGUES PINHEIRO; ANA KÉLVIA ARAÚJO ARCANJO

INTRODUÇÃO: As leucemias são um tipo de alteração neoplásica que mais acomete crianças e jovens, gerando sofrimento e, geralmente, a morte precoce dessas pessoas. Tal doença, é dividida em várias classificações, como: leucemia linfoide aguda, leucemia mieloide aguda, leucemia linfoide crônica e leucemia mieloide crônica. Essa diferenciação é importante para definir a abordagem terapêutica necessária para aquele subtipo da neoplasia. Desta forma, para auxiliar na identificação dos subtipos de leucemias, é realizado exames complementares, como a imunofenotipagem, sendo considerado método eficiente e prático para diagnóstico, visto que, é possível caracterizar se a leucemia é linfoide ou mieloide, por meio da diferenciação dos marcadores de superfície dos blastos. **OBJETIVO**: Compreender a importância da imunofenotipagem e o seu papel fundamental na diferenciação do diagnóstico das leucemias. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo exploratório, para alcançar o objetivo proposto, foi utilizado as plataformas eletrônicas de artigo como: PUBMED (National Library of Medicine's Medline Biomedical literature). A qual foi utilizado os critérios de inclusão artigos publicados de 2010-2022 com os termos "imunofenotipagem" e "leucemia". Foram retirados da pesquisa os artigos publicados antes de 2010. **RESULTADOS**: Os estudos selecionados mostraram que as leucemias são neoplasias hematológicas que consistem na alteração dos blastos, a qual durante a indiferenciação é definido se será, potencialmente, mieloide ou linfoide. Essa diferenciação é feita pela maturação e pela quantidade de células marcadoras na superfície dos blastos. A imunofenotipagem é o exame utilizado para fazer essa diferenciação, por mostrar os marcadores específicos que definem cada linhagem de leucemia e a partir dessa identificação é possível definir o tratamento e as medicações mais específicas. Além disso, também é possível avaliar possíveis recidivas e o grau da maturação das células neoplásicas. **CONCLUSÃO**: Diante do que foi exporto foi possível observar a fundamental importância da imunofenotipagem tanto para diagnóstico das leucemias, como no auxílio para forma de seguimento do tratamento da doença.

Palavras-chave: Imunofenotipagem, Leucemia, Mieloide, Linfoide, Blasto.

DOI: 10.51161/hematoclil2023/16055